REMÉDIOS DO MATO



REZADORES E REZADEIRAS E AS PLANTAS MEDICINAIS DOS QUILOMBOS DE QUEIMADA NOVA-PI

ARCHAEO
Carlini&Caniato editorial

REMÉDIOS DO MATO



REZADORES E REZADEIRAS E AS PLANTAS MEDICINAIS DOS QUILOMBOS DE QUEIMADA NOVA-PI

Suzana Hirooka e Talizia Hirooka Medeiros

ARCHAEO

Carlini&Caniato editorial

© Suzana Hirooka e Talizia Hirooka Medeiros, 2020.

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução de partes ou do todo desta obra sem autorização expressa das autoras (art. 184 do Código Penal e Lei dos Direitos Autorais n. 9.610, de 19 de fevereiro de 1998). A editora não se responsabiliza por conceitos e indicações emitidos nesta publicação.

R386
Remédios do Mato: rezadores e rezadeiras e as plantas medicinais dos Quilombos de Queimada Nova – PI./ Suzana Hirooka, Talizia Hirooka Medeiros. 1ª edição. Cuiabá-MT: Archaeo; Carlini & Caniato Editorial, 2020.
48 p.

ISBN 978-65-990095-5-6

1. Valores culturais. 2. Quilombos. 3. Plantas medicinais 4. Queimada Nova – PI. I. Hirooka, Suzana. II. Medeiros, Talizia Hirooka. III. Título.
CDU 39

(Douglas Rios – Bibliotecário – CRB1/1610)

Índice para catálogo sistemático:
1. Cultura – Valores culturais - 39

Editores
Elaine Caniato
Ramon Carlini

Projeto gráfico, tratamento de imagens, ilustrações e capa
Marcelo Cabral

Fotografias
Acervo Archeao

Revisão
Cristina Campos

Carlini & Caniato Editorial
(nome fantasia da Editora TantaTinta Ltda.)
Rua Nossa Senhora de Santana, 139 – sl. 03 – Centro Sul
Cuiabá-MT – 65 3023-5714
carliniecaniato.com.br - contato@tantatinta.com.br

Archaeo
Av. Carandaí, 99 - Parque Geórgia
CEP: 78.085-048
Cuiabá - MT - 65 3661-1211
archaeo.com.br

AGRADECIMENTOS

Ninguém é ninguém sozinho. Assim, este trabalho somente foi possível com a colaboração de várias pessoas que depositaram energias e revelaram saberes em favor dessa escrita. Agradecimentos especiais aos entrevistados que fazem parte das comunidades quilombolas: Sumidouro, Tapuio, Pitombera, Baixa da Onça e Volta do Riacho.

Gratidão ao Grupo Capoeira de Quilombo, que acompanhou e abriu portas dos territórios quilombolas para a realização deste trabalho. Grande reconhecimento à Enel Green Power e à Archaeo Pesquisas Arqueológicas, que proporcionaram o desenvolvimento da pesquisa sobre a medicina popular desses agentes quilombolas. Como retribuição especial, deixamos aqui nossa eterna gratidão aos guias locais: Jidenilson dos Santos (Grilo), Lucicléia Dominiciano dos Santos (Cleinha), Francisca Maria da Conceição (Tica) e Osvaldina Rosalina dos Santos, pois, pacientemente, indicaram e nos ensinaram os caminhos para o mundo dos remédios do mato – mato da Caatinga.

Obrigada aos parceiros de trabalho Gláucia Péclat e Danilo Rodrigues.

Um Salve a todos os benzedores e benzedoras, vivos ou mortos, pois a sua persistência em manter a fé garantiu este registro.





APRESENTAÇÃO

Este trabalho envolveu o registro de valores culturais ligados à cura de enfermidades em cinco Quilombos (Sumidouro, Tapuio, Pitombera, Baixa da Onça e Volta do Riacho), situados no município de Queimada Nova, estado do Piauí. O modo de cura de uma população que tem dificuldade de acesso aos sistemas de saúde convencionais envolve práticas únicas, profundamente associadas ao meio ambiente e ao meio sociocultural em que está inserida. Essas práticas foram desenvolvidas ao longo de centenas de anos, através de um intenso conhecimento da Caatinga e plantas medicinais. Com fé manifestada através de rezas específicas para curar doenças, as plantas medicinais garantiram – e ainda garantem – a sobrevivência dos quilombolas no interior do agreste piauiense. Estudos apontam que 80% da população mundial utilizam plantas medicinais ou os derivados delas para seus problemas de saúde (BRASIL, 2015). A eficácia de muitos desses fitoterápicos está comprovada através de pesquisas científicas. Entretanto, poucos estudos acadêmicos analisaram ou se dedicaram à flora do bioma da Caatinga e sua relação com as populações quilombolas.

Este registro traz amostras do conhecimento de populações tradicionais que, no cotidiano, fazem uso das plantas como remédios, de geração em geração. A reza é praticada por benzedeiras e benzedores que utilizam como principal meio de cura a Fé, expressa em orações geralmente relacionadas a um Santo Católico de devoção do rezador. Em muitos casos, as orações são aprendidas com a mãe ou a avó e se ligam fortemente ao plano espiritual, o que pode envolver uma missão divina de ajudar as pessoas que sofrem com certas doenças. Boa parte das vezes, as plantas usadas como remédios são precedidas pela reza e, juntas, formam o principal meio de cura tradicional das comunidades quilombolas.O presente livro envolveu mais de 15 horas de gravações com 36 entrevistas sobre rezas e plantas medicinais. Nosso objetivo foi registrar esse saber e reconhecer a importância dessa prática entre os agentes sociais, considerando que corre o risco de desaparecimento por conta da falta de interesse dos mais jovens, que já não se dedicam a conhecer e salvaguardar os valores da cura tradicional.

Nosso objetivo foi registrar esse saber e reconhecer a importância dessa prática entre os agentes sociais, considerando que corre o risco de desaparecimento por conta da falta de interesse dos mais jovens, que já não se dedicam a conhecer e salvaguardar os valores da cura tradicional.

Esta cartilha é um resultado do Programa de Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural acerca das manifestações tradicionais quilombolas, desenvolvido pelo Departamento *Environmental, Archeology e Biodiversity/* Enel Green Power, sob a coordenação de Valeria Ladeira e Diego Carvalho.

ATENÇÃO

Esta publicação não pretende substituir o receituário médico, eximindo o editor e seus autores de responsabilidade jurídica por eventual uso das informações nela contidas, visto que a eficácia e a segurança destes tratamentos não foram comprovadas cientificamente, sendo sua indicação apenas baseada na tradição popular.



ENTREVISTADOS



Sebastião Domiciano
dos Santos
63 anos - Sumidouro



Catarina Norata
dos Santos
72 anos - Sumidouro



Elias Raimundo
dos Santos
63 anos - Sumidouro



Fausta Maria das Dores
dos Santoss
50 anos - Sumidouro



Jovelina Norata
dos Santos
71 anos - Sumidouro



Sergio Souza Silva
42 anos - Sumidouro



Pedro Alcantara
e Silvas
93 anos - Sumidouro



Andre Leocardio
dos Santos
85 anos - Pitombera



Aldenora Maria
da Conceição
68 anos - Pitombera



Luíza Faustina
da Mata
80 anos - Pitombera



Maria Justa
dos Santos
78 anos - Pitombera



Francisca Maria
da Conceição
52 anos - Pitombera



Faustina Tertulina
dos Santos
74 anos - Pitombera



Sancha Maria
da Conceição
81 anos - Sumidouro



Valdevaldo da Costa
Ramos
32 anos - Baixa da Onça



Marco Antonio da
Costa Ramos
44 anos - Baixa da Onça



Maria Neta
40 anos - Baixa da Onça



Davi Otacilio
de Souza
71 anos - Baixa da Onça



Miguel Roberto
dos Santos
63 anos - Baixa da Onça



Ida Maria dos Santos
51 anos - Volta do Riacho



Zacarias da Silva
65 anos - Volta do Riacho



Maria Carmelita
dos Santos
46 anos - Volta do Riacho



Ladislau Pereira da Silva
98 anos - Volta do Riacho



Genilda da Silva Santos
63 anos - Volta do Riacho



Miquelina Diolina da Silva
83 anos - Volta do Riacho



Inácio Adriano dos Santos
73 anos - Tapuio



Lucidi Maria do Socorro
dos Santos
68 anos - Tapuio



Osvaldina Rosalina
dos Santos
63 anos - Tapuio



Maria Josefa
da Silva
82 anos - Tapuio



Marilene Rosalina
dos Santos
51 anos - Tapuio



AS REZAS E OS REZADORES

Toda reza é repetida três vezes, juntamente com as orações Pai Nosso e Ave Maria, e deve ser oferecida ao Santo de devoção do rezador.

O REZADOR PODE FAZER USO DE TRÊS RAMOS DE UMA PLANTA COM ESPINHOS.

QUILOMBO
SUMIDOURO



Rezador
SEBASTIÃO DOMICIANO DOS SANTOS (CECÉ)
63 anos, nascimento 30/05/1957.

"Uma reza carrega dois benefícios: quando você reza em uma pessoa, você está fazendo benefício para aquela pessoa; segundo, você faz a vontade de Deus, porque a oração é um Dom de Deus. Quando a gente não explora aquele Dom, a gente não está seguindo os mandamentos de Deus, porque Ele nos dá o Dom para nós explorar; se a gente não explora, não acredita em Deus, e hoje em dia a juventude não quer." [...] "Quem me ensinou essas orações, ela me disse assim: 'Reze sem procurar em quem, não cobre; se tiver necessidade, peça, mas não cobre'." [...] "Uma reza é palavra de Deus. Se eu vou cobrar, eu estou vendendo a palavra de Deus." [...] "Hoje, a gente fica muito preocupado: e quando eu me for, daqui para o outro lado, quem que vai fazer essa missão? Quem vai ficar aqui no meu lugar?"

IZIPA
Izipa ezipela deu na pele, deu na carne, deu no osso, deu no tutano. Sai do tutano, vem para o osso. Sai do osso, vem para o nervo. Sai do nervo, vem para a carne. Sai da carne, vem para a pele. Sai da pele, vai para as ondas do mar. Com os poderes Deus e da Virgem Maria!

RAMO
São Romão nasceu em Roma. Em Roma se criou, em Roma morreu, em Roma foi sepultado. Senhor São Romão, livrai ***(nome da pessoa)*** *de ramo, de mal-estar, de estopo e ramo. Livrai-a, Senhor São Romão,* ***(nome da pessoa)****, vivo, morto ou queimado, com os poderes de Deus e da Virgem Maria!*

DOR DE CABEÇA
Santa Iria tem três filhas: uma coze e a outra fia, a outra reza de dor de cabeça, com os poderes de Deus e da Virgem Maria!

QUEBRANTE
(nome da criança)*, tua mãe quer te criar*
e o quebrante quer te matar
com três te colocaram
com dois eu te tiro,
com os poderes de Deus e da Virgem Maria!

IZIPA MAL DE MONTE
Pedro e Paulo vêm de Roma se encontrar com Jesus Cristo. Jesus Cristo pergunta:
— Que há por lá, Pedro?
Pedro responde:
— Meu senhor, tem mal de Monte Izipela.
Jesus Cristo lhe responde:
— Volte lá, Pedro, a lã de minha ovelha e meu óleo de oliveira: Mal de Monte Izipela, se estiver no Tutano, vem para o osso. Se estiver no osso, vem para o nervo. Se estiver no nervo, vem para a carne. Se estiver na carne, vem para a pele. E, se estiver na pele, vai para as ondas do mar sagrado, pelos poderes de Deus e da Virgem Maria!



Rezadora
CATARINA NORATA DOS SANTOS
72 anos, nascimento 10/10/1947.

"Nós vem nu e, quando nós morremos, leva ao menos a roupinha. Nós têm aquela coisa: "Meu Deus…".

Desta, o que vem para nós, ninguém toma. Deus dá, pode demorar; o que for de nós, Deus dá."Deus dá."

Rezadora
LUCICLÉIA DOMICIANO DOS SANTOS (CLEINHA)
30 anos, nascimento 03/07/1990.

REZA BAGAÇO NO OLHO
Corre, corre, cavaleiro, vai na casa de São Pedro, diz a Santa Luzia que mande um lencinho branco para tirar o cisco do olho de (nome da pessoa).

QUILOMBO
PITOMBERA



Rezador
ANDRÉ LEOCÁRDIO DOS SANTOS
85 anos, nascimento 30/11/1935.

REZA DE DESMENTIDURA
Carne quebrada, osso rendido, triadura,
por isso mesmo eu coso:
pelos poderes de Deus,
São Vicente Ferraz e São Furtuoso.



Rezadora
ALDENORA MARIA DA CONCEIÇÃO
68 anos, nascimento 26/04/1951.

"Deus ajudou que eu aprendi, aí tenho que fazer caridade." [...] "Força é Deus que manda do Céu, muita fé na oração." [...] "Se apegar com Deus, depois fazer a oração."



Rezadora
LUÍZA FAUSTINA DA MATA
80 anos, nascimento 05/06/1939.

"Tem que ter a fé para curar. Se não tiver fé, não cura."

REZA DE RAMO
Izipa Zipela: se estiver no tutano, passa para o osso. Se estiver no osso, passa para o sangue. Se estiver no sangue, passa para a carne. Se estiver na carne, passa para a pele. Se estiver na pele, vai para o mar sagrado. Com os poderes de Deus e da Virgem Maria...
Não assunta nem galo cantar, nem boi urrar!
Eu rezo de ramo, constipação, estoporo, enzipa, moléstia que dá pontada, agulhada, espetadeira, coceira e caroço que dá na carne, na pele; eu rezo de todos os males!

De um em um, dois em dois, três em três, quatro em quatro, cinco em cinco, seis em seis, sete em sete; sete em sete, seis em seis, cinco em cinco, quatro em quatro, três em três, dois em dois, um em um, para não ficar nenhum.
Com os poderes de Deus e da Virgem Maria...

QUEBRANTE 1

Quebrante, mau-olhado e morfina, com sete cruzeiro sai daqui.
Quebrante, mau-olhado e morfina, com sete cruzeiro não aceita aqui.
A mulher que te gerou quer te criar.
Com os poderes de Deus e da Virgem Maria!

QUEBRANTE 2

Deus te gerou e Deus te cria. Deus te livra de quebrante, mau-olhado e vento caído. Com os poderes de Deus e Virgem Maria!

QUEBRANTE 3

Três que bota e cinco que tira. Quebrante, mau-olhado e azangado. Com os poderes de Deus e da Virgem Maria!



Rezadora

MARIA JUSTA DOS SANTOS

78 anos, nascimento 19/07/1941.

"É o milagre de Jesus Cristo mesmo, porque, se não fosse, não curava. Vai, vai nessa sem Deus... (risos)."

REZA PARA QUEIMADURA DE FOGO

Santa Iria tinha três filhas:
uma que lia e outra que escrevia
e a outra que no ar do fogo se ardia.
Com o que sara? Com azeite alivia...

REZA ATALHA-SANGUE

Eu fui para a fonte apanhar água, topei três beatas virgens. Uma disse:
— Já vi sangue.
A outra respondeu:
— Já vi água.
A outra falou:
— Estanca com os poderes de Deus e da Virgem Maria. Amém!



Rezadora

FRANCISCA MARIA DA CONCEIÇÃO (TICA)

52 anos, nascimento 07/09/1967.

"Não tem rezador melhor que outro. É a fé que tem em Deus e as obrigações que a gente tem." [...] "Cada reza que eu sei é um tipo de cura que eu vou rezando para chamar aquela doença que está na pessoa." [...] "Minha mãe rezava desse jeito, é o mesmo jeito que eu faço também."

REZA DE RAMO

Inzipa Zipela, se estiver no tutano, passa para o osso. Se estiver no osso, passa para a carne.
Se estiver na carne, passa para o sangue. Se estiver no sangue, passa para a pele. Se estiver na pele, passa para a zona do mar sem fim.
Eu rezo de ramo: constipação, esse que dá de agulhada, pinicada, sovelada, tremura, caroço, vermelho, coceira e pavor no coração, passar para a zona do mar sem fim.
A dor não vê nem galo cantar, nem gado urrar.
Com os poderes de Deus e da Virgem Maria. Amém!

DOR DE BARRIGA

Menino ou menina, do que é que eu te rezo?
De uma grande dor de barriga, água colosia,



correntia é bom para sarar tua barriga.
Com os poderes de Deus e da Virgem Maria!

DOR DE CABEÇA

Santa Pelonha estava sentada numa pedra de ouro maciço. Fazendo o quê?
Santa Pelonha: Estou curando de dor de cabeça, água colosia, correntia é bom para sarar tua dor de cabeça.

QUILOMBO
BAIXA DA ONÇA



Rezador
MARCOS ANTÔNIO DA COSTA RAMOS
44 anos, nascimento 05/10/1975.

REZA DE IZIPA (1)

Izipe, izipe, izipele!
Izipe, izipe, izipele!
Izipe que deu na pele,
izipe que deu no sangue,
izipe que deu na carne,
izipe que deu no osso,
izipe que deu no tutano.
Eu retiro de dentro para fora!
Izipe que deu no tutano,
izipe que deu no osso,
izipe que deu na carne,
izipe que deu no sangue
e do sangue saiu para a pele.
Da pele, eu coloco nesse ramo...

REZA DE IZIPA (2)

Pedro e Paulo viajavam para Roma,
encontraram Jesus Cristo.
Jesus procurou:
— Pedro, o que encontraste?
(Nome do enfermo) Izipa, izipa, izipe, izipele, pega essa izipa, coloca embaixo da pedra no fundo do mar sem fim, onde não escuta nem boi urrar e nem galo cantar, e nem menino chorar e nem adulto falar!



Rezador
DAVI OTACILIO DE SOUZA
71 anos, nascimento 29/12/1949.

REZA PAI NOSSO

Pai nosso, que estais no Céu,
santificado seja o Vosso nome.
Venha a nós o Vosso reino.
Seja feita a Vossa vontade
assim na Terra como no Céu.
O pão nosso de cada dia, nos dai hoje.
Senhor, perdoai as nossas dívidas, assim como nós perdoamos nossos devedores!
Senhor, não nos deixeis cair em tentação, livrai-nos, Senhor, do mal.

QUILOMBO
VOLTA DO RIACHO



Rezador
LADISLAU PEREIRA DA SILVA
98 anos, nascimento 10/05/1921.

"Eu rezo muito, de noite, quando vai deitar e quando vai levantar. Sabe qual a derradeira reza que eu rezo? A que Nosso Senhor Jesus Cristo ensinou, que é o Pai Nosso. Deus ainda me ajuda, que eu estou rezando muito."

REZA PARA CAIR VERRUGA

Mato tem olho, parede tem ouvido.
Verruga cai, vareja seca.
Com os poderes de Deus e da Virgem Maria!
(Reza três vezes, tocando na verruga.)



Rezadora
IDA MARIA DOS SANTOS
52 anos, nascimento 17/11/1967.

Eu rezo de male, e de marte, e ramaria, e izipa.
Ramaria deu na pele, deu na carne, deu no osso, deu no sangue, deu no tutano, e do tutano eu tiro e mando para o mar.
Com os poderes de Deus e da Virgem Maria!

REZA DE ARCA CAÍDA

— Nossa Mãe, Nossa Senhora Santíssima, mandaram te perguntar: como levanta Arca Caída? Respondeu Nossa Mãe, Nossa Senhora Santíssima:
— Levanta sim, filha. Com os poderes de Deus e da Virgem Maria!

REZA MAU-OLHADO E/OU QUEBRANTE

A mãe que te pariu, ela quer te criar.
Com dois te botaram, com cinco eu te tiro.
Com os poderes de Deus e da Virgem Maria!



Rezadora
MIQUELINA DIOLINA DA SILVA
83 anos, nascimento 05/06/1936.

REZA DE QUEBRANTE

Pai Nosso com Ave Maria, oferecido para o anjo da tua guarda.
Com dois te botaram, com cinco te tiram.
A mãe que te deu luz quer tirar.
Com os poderes de Deus e da Virgem Maria!
Pai nosso com Ave Maria, oferecido ao anjo da tua guarda.
No teu nome, quem te botou, te tira com a fé em Deus. Deus é mais!

QUILOMBO
TAPUIO



Rezador

INÁCIO ADRIANO DOS SANTOS

73 anos, nascimento 10/02/1946.

REZA DE RAMO

Maria, mãe de Jesus, Jesus que andava pelo mundo curando doenças, tirando o que havia pelo mundo e pela terra, pelo ar, pelos poderes de Deus e da Virgem Maria...

REZA DOR DE OLHO

Santa Luzia, sentada no seu trono de ouro fino,
Nossa Senhora chegou e disse:
— Luzia, o que sente?
— Dor nos olhos! Com o que cura?
— Com ramo verde e água fria. Com os poderes de Deus e da Virgem Maria!

REZA DE DESMINTIDURA (TORÇÃO OU FRATURA DE OSSO)

Com o que coso? Nervo torto, carne quebrada, veia rendida.
Pelos poderes de Deus e da Virgem Maria!

REZA DE DOR DE DENTE

Santa Polonha, sentada no seu trono de ouro fino.
Nossa Senhora chegou e perguntou:
— O que você tem, Polonha?
— Dor de dente! Com o que cura, senhora?
— Com ramo verde e água fria.

FOGO-SELVAGEM

Eu vinha de romaria, beirando o mar, encontrei com a virgem Maria rezando de cobreiro e fogo-selvagem. Eu mato a cabeça e corto também o rabo (com um galho de planta e tesoura corta as folhas e, ao redor da coceira, vai rezando e escrevendo: "Ave Maria, Santa Maria.")

Rezadora

JOSEFA DA SILVA (MARIÔ)

82 anos, nascimento 10/02/1937.

"Deus andou pelo mundo rezando de desmintidura."

REZA (DOENÇA QUE AFLIGE)

Deus andou pelo mundo rezando de (doença que aflige o enfermo).



Rezadora

MARILENE ROSALINA DOS SANTOS

51 anos, nascimento 18/11/1968.

REZA DE CISCO NO OLHO

Estava a senhora Santa Luzia sentada em seu trono de ouro fino, chegou Nossa Senhora e disse:
— O que sofre, Santa Luzia?
— Dor de Olho! Com o que cura?
— Ramo verde e água fria! Pai Nosso e Ave Maria!

REZA DE DOR DE DENTE

Estava a senhora Santa Pelonha sentada em seu trono de ouro fino, chegou Nossa Senhora e disse:
— O que sofre, Santa Luzia?
– Dor de dente! Com o que cura?
– Ramo verde e água fria! Pai Nosso e Ave Maria!



PLANTAS DO BIOMA DA CAATINGA DE USO NA MEDICINA POPULAR, INFORMADAS PELOS QUILOMBOLAS



RECOMENDAÇÕES

– Não retirar a casca de todo o redor do tronco. Evitar matar a planta que oferece o remédio.

– Coletar a casca na lua cheia, e do lado do sol nascente.

– Tirar a seiva no início ou no final do dia.

– Não utilizar as plantas da beira da estrada, somente do interior da mata, de dentro da Caatinga.

– Quando o remédio é para homens ou mulheres com sangramento, retirar as cascas de baixo para cima, de preferência pelo lado em que o sol nasce. Também é necessário retirar a casca neste sentido (de baixo para cima) quando é para fazer remédio contra diarreia.

– A quantidade de cascas ou sementes sempre deve ser de número ímpar, ou seja, 1, 3, 5, 7 ou 9 pedaços de cascas ou sementes.

– A preparação fervida deve ser mantida na geladeira ou freezer, pois pode "azedar", e aquecida antes do uso.

– Retirar as plantas no mês de maio, pois são abençoadas por Maria.

– Imburana-de-cheiro não pode ser misturada com umbuzeiro. Não deixar de molho, pois pode ser fatal (há casos registrados de morte de animais).

– Não usar vasilhas de alumínio para fazer as receitas. Utilizar as de barro, preferencialmente.

– O melhor local para deixar (enterrar) a infusão é do lado em que o sol nasce.

TERMOS USADOS PELOS ENTREVISTADOS

PISAR

Ato de moer, triturar em pilão.

INFUSAR

Deixar a preparação (garrafada) enterrada em buraco dentro de uma garrafa de vidro. A conotação difere do termo técnico 'infusão', que é um modo de preparo do chá com água quente.

SERENAR

Deixar a preparação durante a noite no sereno.

Doença de Ramo: Doença causada pela influência de outras pessoas, conhecida como mau-olhado.

INZIPA

Ferida infeccionada.

PLANTAS MEDICINAIS CULTIVADAS EM CASA

Milindre, vick, anador, hortelã, boldo, marvão, capim-cidreira, arruda e poejo.

TERMOS TÉCNICOS

DECOCÇÃO

É uma das técnicas de preparo de chá, na qual se obtém um extrato aquoso pela fervura do material vegetal em água, usada para partes duras do vegetal (casca, raiz e sementes).

INFUSÃO

Extrato aquoso obtido da adição de água quente em material vegetal; é o mesmo que chá abafado.

MACERAÇÃO

Outra técnica de preparo de chá. Assemelha-se à referida pelos entrevistados como "infusar" ou "botar de molho", na qual a planta amassada ou picada é mergulhada em água fria, por 10 a 24 horas, e depois coa-se.

CATAPLASMA

Preparação feita com farinha e água. Pode-se adicionar ou não planta triturada ou substituir a água pelo chá da planta. Aplica-se na pele, entre dois panos finos, geralmente enquanto está quente.

LAMBEDOR OU XAROPE

Preparação espessada com açúcar, sendo "lambedor" um termo de linguagem popular.

BANHO DE ASSENTO

Em recipiente de tamanho adequado e limpo, o paciente emerge a região íntima na solução de tratamento, de forma que pernas e pés fiquem de fora.

ERVA

Planta de caule macio ou maleável, normalmente rasteiro, sem a presença de lignina (podendo, geralmente, ser cortada apenas com a unha), ou seja, sem caule lenhoso.





PREPARAÇÕES COMPOSTAS (REMÉDIOS)

GARRAFADA DA TICA

Caroço de abacate queimado com imburana-de--cheiro e vagem de coronha. Pisar os três juntos, colocar em garrafa de vidro com um litro de água, coar e "infusar" por sete dias embaixo do chão.

– Pau-branco com quebra-faca são usados juntos para ramo.

– Para gripe, faz-se xaropada com mostarda, pixu-rim, noz-moscada, alho e limão.

– Para estômago, usa-se cebola branca cortada em cruz, uma pitada de pimenta-do-reino, alho, limão e raspa de quebra-faca. Abafar com água quente. Pode ser tomada com sal.

NOVE MISTURAS

Mostarda (sementes), pixurim, noz-moscada, aroeira, melancia, imburana-de-cheiro, alho, vagem de coronha e pau-de-rato: ferver e armazenar na geladeira. Tomar meio copo por dia; aquecer antes de tomar. Serve para "ramo" e crises de dor de cabeça. Fazer também as orações.

– Chá de semente de melancia (moer a semente em pilão, "pisar"), imburana-de-cheiro e algodão em meio copo de água fervida. Acompanham as orações.

PARA O TRATO URINÁRIO

Mussambe, raiz de juazeiro, mandacaru, pau-de--rato (casca) e pau-ferro (vagem), Colocar tudo na garrafa de vinho e "infusar" por nove dias.

GARRAFADA DA SANCHA PARA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO

Raízes de mussambe, budinho e mandacaru, pode colocar também vagem de pau-ferro. Pisar todos e fazer a infusão com vinho, colocar em um buraco do lado onde nasce o sol. Tomar um copo pequeno todos os dias.

– Raspas de quebra-faca com imburana, pode colocar também cambão, é bom para o apetite. "Pi-sar" e fazer chá abafado. Pode colocar um pouco de açúcar e tomar.

BANHO PARA A SAÚDE DA PELE

Moleque-duro, carqueijinha, aroeira e pinhão-roxo.

PARA DIARREIA

Marmeleiro, raspar a casca de baixo para cima, misturar com vinagre e um pouco de sal.

PARA INFLAMAÇÃO

Aroeira, ameixa, jatobá e pau-d'arco. Fazer o xarope usando mel natural de abelhas.

PARA GRIPE

Fazer xarope com angico-preto, marva-do-reino, eucalipto e alecrim. Também pode fazer chá de folhas de marvão, eucalipto, vick, anador e adicionar mel de abelha-europa. Deixar armazenado na geladeira

PARA ANEMIA

Fazer xarope usando casca de canela, erva-doce, casca de cajuí, jatobá e rapadura.

PARA VERME

Preparar xarope de folha de tamarindo, mastruz, hortelã, batata-rançosa, uma folha de arruda e leite de semente de abóbora.

AGUARDENTE

Cachaça, folha de boldo, marcela, cascas de laranja e catingueiro.

PARA COLUNA

Um litro de água fervida com casca de aroeira, embiriba e canela. Deixar em repouso por três dias.

PARA REUMATISMO

Raiz de velame, japeconga, pega-pinto, chonona, mulungu e tipi.

PARA DOR DE BARRIGA

Deixar a casca de cajueiro de molho na geladeira.

DOR DE UMBIGO

Leite da gameleira dissolvido em água.

PARA GRIPE

Infusão de cibalena (chá), poejo, chá de poejo com hortelã e marvão. Também se usa o molho da quina.

PARA GRIPE E INFLAMAÇÃO

Deixar casca de ameixa de molho em um pouco de água.



PARA DOR DE ESTÔMAGO

Boldo batido no liquidificador e depois coado.

PARA PRESSÃO ALTA

Fazer chá de melindro com erva-cidreira e laranja.

PARA DORES DE COLUNA

Aroeira com pixuí e noz-noscada.

– Cozinhar as cascas de angico, pau-branco, quebra-faca e marmeleiro, coar e adicionar açúcar para preparar xarope contra gripe.

PARA RAMO

3 olhos de aroeira, 3 ramas de melancia, 3 imburanas-de-cheiro, uma pitada de mostarda, mais aguardente (três pingos), pixuri e uma pilacontra (pílula encontrada na região feita por raizeiros).

PARA GRIPE

Fazer xarope com as cascas de pau-branco, angico, quebra-faca e marmeleiro. Usam-se pedras bem quentes retiradas da brasa (até ficarem vermelhas). Coloque-as em uma vasilha com água e as cascas, coe e então engrosse o xarope com açúcar. Armazene em um vidro.

PARA RETENÇÃO DE LÍQUIDOS (INCHAÇO)

Separar nove sementes de imburana-de-cheiro para banho por nove dias. Ao concluir esta etapa, tomar o chá em ordem decrescente: uma semente por nove dias, dois caroços por nove dias, até completar nove sementes, sempre tomando o chá por nove dias. Após esta etapa tomar o chá de com meia semente, por nove dias; depois ¼ de semente por nove dias; depois, 2/4 por nove dias; até completar nove partes das sementes por nove dias.

PARA "DERRAME"

Usar 3 caroços de imburana-de-cheiro pisados para meio copo de água. Também é bom para o intestino e o estômago.

– Para animais que foram picados por cobra, utiliza-se chá da semente de imburana-de-cheiro pisada. Usar sempre quantidade ímpar de sementes.

– Para azia e má digestão, usa-se o chá da semente de imburana torrada e moída.

– Para sinusite, usa-se lavar a cabeça pela manhã com o molho da casca de imburana.

PLANTAS QUE CURAM

ALECRIM-DO-MATO

Nome científico: *Lippia sp.*
Nome popular: Alecrim.
Tipologia: Erva.
Parte usada: Folhas.
Fins medicinais: Gripe.

Como usar

Chá das folhas; pode ser usado com alho. Também utilizado em banhos.

ALGAROBA

Nome científico: *Prosopis juliflora.*
Nome popular: Garoba.
Tipologia: Árvore.
Parte usada: Folhas, casca.
Fins medicinais: Para infecções fortes, dor de barriga, diarreia.

Como usar

Cortar com facão, pois tem bastante espinho. Se for usar para diarreia, fazer a raspagem da casca de baixo para cima.

Como usar: Fazer chá das folhas, utilizar a quantidade de um galho, ferver. Para usar a casca, raspá-la de baixo para cima, assim interrompe a diarreia.



AMEIXA

Nome científico: *Ximenia americana.*
Nome popular: Ameixa-da-caatinga.
Tipologia: Árvore.
Parte usada: Casca.
Fins medicinais: Gripes, doença na próstata ou vagina (inflamação).

Como usar

Banho e chá. Também usa-se fazer "lambedor" – ferver a casca em água e engrossar com bastante açúcar; tomar uma colher três vezes ao dia. Fazer banho de assento com o chá resfriado para problemas vaginais.



ANGICO-BRAVO

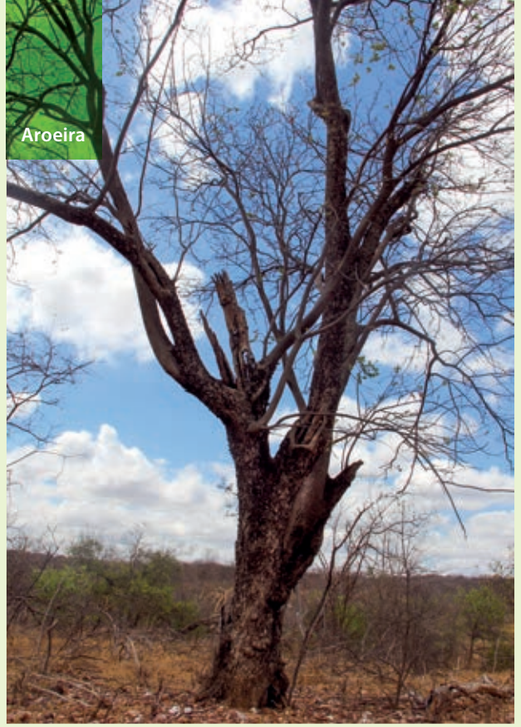
Nome científico: *Parapiptadenia zehntneri.*
Nome popular: Angico-monjolo.
Tipologia: Árvore.
Parte usada: Casca.
Fins medicinais: Dor de barriga, dor em geral, fratura no osso.

Como usar

Fazer o molho da casca. Para fraturas, amarrar as tiras de cascas no local fraturado.

AROEIRA

Nome científico: *Myracrodruon urundeuva.*
Nome Popular: Aroeira-do-sertão.
Tipologia: Árvore.
Parte usada: Cascas, entrecascas.
Fins medicinais: Infecção e inflamação, tratamento de problemas no estômago; as flores são usadas para asma.



Como usar

Ferver e fazer banho de assento para inflamações vaginais, após resfriar. Usa-se também o molho da casca nos banhos íntimos. Consumir o molho da casca para tratar o estômago. Flores são utilizadas em lambedores para tratar a asma (cozinhar as flores, coar e adicionar açúcar ou rapadura). Também usada para tratar "ramo".

BABOSA

Nome científico: *Aloe vera.*
Nome popular: Babosa.
Tipologia: Erva, suculenta.
Parte usada: Mucilagem (interior das folhas).
Fins Medicinais: Dor de barriga, problemas no estômago, vermífugo, fortalece os cabelos.
Como coletar: No período da chuva tem mais mucilagem.

Como usar

Três pingos para um litro de água, tomar em jejum três vezes ao dia. Pode-se fazer o chá das pontas das folhas. Garrafada: um pedaço do miolo (descascar a folha) em meio litro de mel, bater no liquidificador e deixar dentro da garrafa no sereno. Depois de três dias, pode começar a tomar. Armazenar na geladeira, usar pouca quantidade. A mucilagem é usada para "izipa" e hemorroidas, aplicar no local. Aplicar nos cabelos para hidratação e controle de queda. Também é usada para tratar o gado.

Esta planta possui toxicidade descrita em literatura científica.





Batata-de-teú

BATATA-DE-TEÚ

Nome científico: *Jatropha elliptica.*
Nome Popular: Batata-de-teú.
Tipologia: Cipó.
Parte usada: Batata, raiz.
Fins medicinais: Usada para combater doenças sexualmente transmissíveis, corrimento vaginal.

Como usar

Tomar e fazer banho de assento. Usar ¼ da batata e fazer uma infusão, por três a sete dias. Para tomar, pode ser usado vinho branco, infusar com ¼ da batata por três a sete dias. Esse também pode ser usado para lavar a vagina.



Batata Rançosa

BATATA RANÇOSA

Nome científico: *[...].*
Nome popular: Batata rançosa.
Tipologia: Cipó.
Parte usada: Raiz (tubérculo).
Fins medicinais: Gripe, dor de barriga, privação, expectorante.
Como coletar: O mês bom para retirar a tapioca é maio.

Como usar

Ralar e tirar o sumo, a massa pode ser usada como cataplasma. Pode ser consumida com a comida. A raiz ralada e seca era usada para colocar na comida das crianças evitando que elas adoecessem. Usar o chá para tratar a gripe ou como expectorante. Pode ser consumida como tapioca também (indicado para gripe).



Braúna

BRAÚNA

Nome científico: *Schinopsis brasiliensis.*
Nome popular: Baraúna.
Tipologia: Árvore.
Parte usada: Casca e entrecasca.
Fins medicinais: Inflamações e infecções em geral, infecção urinária.

Como usar

Molho da casca ou entrecasca. Tomar o chá ou usar em banho de assento.

BUCHINHA

Nome científico: *Luffa operculata.*
Nome popular: Cabacinha.
Tipologia: Trepadeira.
Parte usada: Frutos.
Fins medicinais: Dor de cabeça.

Como usar

¼ para um litro de água. Pode ferver, porém não é obrigatório. Armazenar na geladeira por até sete dias.

⚠ Esta planta apresenta toxicidade descrita em literatura científica.



Catingueira

CATINGUEIRA

Nome científico: *Poincianella bracteosa.*
Nome popular: Catingueira.
Tipologia: Arbusto.
Parte usada: Casca.
Fins medicinais: Intestino, digestão.

Como usar

Fazer chá da raspa da casca.



Caroá

CAROÁ

Nome científico: *Neoglaziovia variegata.*
Nome popular: Caruá.
Tipologia: Bromélia.
Parte usada: Folhas e fibras das folhas.
Fins medicinais: Picada de cobra, corte e ferimentos.

Como usar

Amarrar a folha, enrolar no local ferido. Amarrar a folha, com espinho e tudo. No local que tem um corte, ajuda a estancar o sangue.

CARRO SANTO

Nome científico: *Buddleja stachyoides.*
Nome popular: Carro santo.
Tipologia: Erva.
Parte usada: Raiz, planta inteira.
Fins medicinais: Asma.

Como usar

Pisar toda a planta e fazer lambedor (com açúcar ou rapadura). A ingestão das sementes pode causar vômitos.



Coronha

CORONHA

Nome científico: *Acacia farnesiana.*
Nome popular: Coronha.
Tipologia: Árvore.
Parte usada: Vagem.
Fins medicinais: Febre alta.

Como usar

Uma vagem para um litro de água. Se moída no pilão, usar uma colher para um litro de água. O molho da raspa da casca é usado para aplicações oculares.

CRAVOEIRO

Nome científico: *[...].*
Nome popular: Cravero.
Tipologia: Árvore.
Parte usada: Casca.
Fins medicinais: Para abrir o apetite ou quando a comida não faz bem.

Como usar

Molho da raspa da casca. Não comer ovo no dia em que tomar o cravoeiro. Usar em pequena quantidade.


Cururu

CURURU
Nome científico: *Dialium guianense.*
Nome popular: Cururu.
Tipologia: Erva.
Parte usada: Raiz.
Fins medicinais: Problemas na coluna.

Como usar

Em meio litro de pinga misturado com meio litro de água, colocar uma raiz de cururu e deixar curtir.

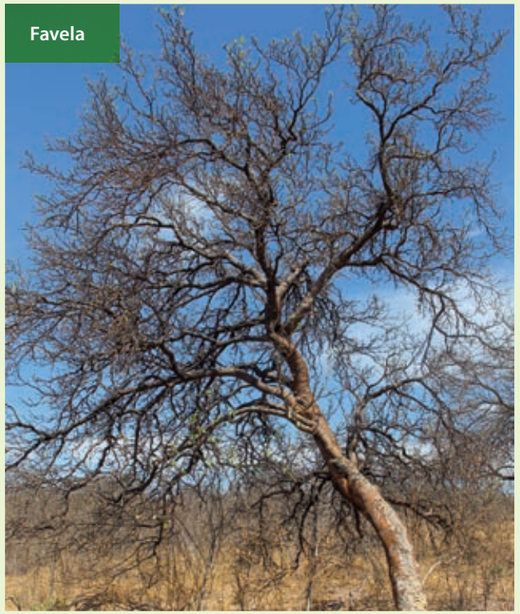
FAVELA
Nome científico: *Cnidoscolus quercifolius.*
Nome popular: Favela, faveleiro, faveleira, queimadeira.
Tipologia: Árvore.
Parte usada: Casca, entrecasca.
Fins medicinais: Cicatrizante, gripe, inflamação.

Como usar

Banhos, para cicatrizar. Para gripe, usar o molho da entrecasca (lavar com sete águas, então deixar de molho e tomar com um pouco de sal). Usada também em banhos de assento.

Nove águas: Entrecasca da favela raspada, lavar em nove águas e beber a última. Não consumir direto.

Planta urticante.


Favela

FEDEGOSO
Nome científico: *Senna sp.*
Nome popular: Fedegoso.
Tipologia: Erva.
Parte usada: Raiz.
Fins medicinais: A raiz é utilizada para diabetes, colesterol, anemia e gripe.

Como usar

Fazer chá da raiz. A semente torrada é usada como café.

GAMELEIRA
Nome científico: *Ficus sp.*
Nome popular: Gameleira.
Tipologia: Árvore.
Parte usada: Casca ou seiva (leite).
Fins medicinais: Reconstrução óssea, inflamação do umbigo.
Como coletar: Ferir a raiz ou o tronco e coletar a seiva pela manhã.

Como usar

Pingar de 1 a 3 gotas num copo de água e beber. A seiva pode ser aplicada diretamente ao redor do umbigo para desinflamar.


Gameleira

JILÓ DA CAATINGA
Nome científico: *[...].*
Nome popular: Juá.
Tipologia: Erva.
Parte usada: Raiz.
Fins medicinais: Gripe, pneumonia, cansaço.

Como usar

Fazer o chá e coar.


Jatobá

JATOBÁ
Nome científico: *Hymenaea courbaril.*
Nome popular: Jatobá.
Tipologia: Árvore.
Parte usada: Casca, caroço.
Fins medicinais: Inflamação, dor de barriga, gastrite.

Como usar

Colocar a casca de molho em água (pode adicionar açúcar) e tomar todos os dias. O caroço é usado para fazer colar para crianças na primeira dentição, alivia os sintomas.


Jaricó

JERICÓ
Nome científico: *Selaginella convoluta.*
Nome popular: Jericó.
Tipologia: Erva (Pteridófita).
Parte usada: A planta inteira.
Fins medicinais: Problemas sanguíneos, cálculo renal, inflamação.
Como coletar: Aparece quando chove.

Como usar

Raízes, juntamente com o quebra-pedra, é usado para tirar as pedras nos rins. Tomar todos os dias. O chá das folhas (ramas) é utilizado para tratar doenças sanguíneas.

JUAZEIRO
Nome científico: *Zizyphus joazeiro.*
Nome popular: Juá, joá.
Tipologia: Árvore.
Parte usada: Folhas e casca.
Fins medicinais: Tratamento da caspa, gripe, azia.

Como usar

A casca serve para caspa (lavar a cabeça); as folhas para azia (fazer chá); para gripe, colocar a raspa de molho, desprezar a espuma. Era usado pelos antigos para escovar os dentes.


Juazeiro


Jurema-preta

JUREMA-PRETA

Nome científico: *Mimosa tenuiflora.*
Nome popular: Jurema.
Tipologia: Arbusto.
Parte usada: Casca.
Fins medicinais: Inflamação, digestão.
Como coletar: Retirar a casca do lado em que se põe o sol.

Como usar

Fazer banhos, para inflamações de pele ou ferimentos, banhos de assento; para problemas internos, consumir em forma de chá. Também é possível aplicar a casca queimada nos ferimentos, para cicatrização.

MANDACARU

Nome científico: *Cereus jamacaru.*
Nome popular: Mandacaru, mandacaru-de-boi.
Tipologia: Árvore.
Parte usada: Raiz.
Fins medicinais: Problemas no trato urinário.
Como coletar: Coletar as raízes que estão do lado em que o sol nasce.

Como usar

Deixar a raiz fina de molho e consumir a água; pode ser conservado em geladeira.


Mandacaru


Marcela

MARCELA

Nome científico: *Egletes viscosa.*
Nome popular: Marcela.
Tipologia: Erva.
Parte usada: Flores.
Fins medicinais: Azia, queimação (digestivo), intestino.

Como usar

Com cachaça ou de molho com água. Para o chá, não cozinhar muito para não amargar e nem ficar preto.


Marmeleiro

MARMELEIRO

Nome científico: *Croton blachetianus / Croton sonderianus*.
Nome popular: Marmeleiro-preto.
Tipologia: Arbusto.
Parte usada: Casca, entrecasca, folha, raiz.
Fins medicinais: Dor de barriga, diarreia, corrimento vaginal e gripe.

Como usar

Molho da entrecasca, misturar com tapioca para dor de barriga. Fazer banho de assento da casca fervida, para corrimentos vaginais. Para gripe, ingerir o molho da entrecasca ou então o chá da folha quando está amarela; pode-se também usar o molho da raiz.

MULATINHA

Nome científico: *Myrocarpus fastigiatus.*
Nome popular: Mulatinha.
Tipologia: Arbusto.
Parte usada: Folhas, galhos, ramos.
Fins medicinais: Para diversas enfermidades, febre, garganta, dor de cabeça.

Como usar

Fazer chá, gosto de cravo.


Mulatinha


Mulungu

MULUNGU

Nome científico: *Erythrina velutina.*
Nome popular: Mulungu.
Tipologia: Árvore.
Parte usada: Caroço (interior das sementes).
Fins medicinais: Dores na região abdominal (dor de umbigo).

Como usar

Moer em pilão as sementes até sair da casca, três caroços para um litro d'água.


Mussambê

MUSSAMBÊ

Nome científico: *Tarenaya spionosa.*
Nome popular: Mussambeiro.
Tipologia: Erva.
Parte usada: Raiz.
Fins medicinais: Gripe, dor de cabeça.

Como usar

Fazer chá fervendo a raiz. Pode usar para banho lavando a cabeça com a água utilizada para "serenar" a raiz. O galho é usado na reza.

PAPACONHA

Nome científico: *Hybanthus calceolaria.*
Nome popular: Papaconha.
Tipologia: Erva.
Parte usada: Raiz.
Fins medicinais: Para dentes da criança (problemas na primeira dentição), bronquite, gripe.

Como usar

Fazer o chá da raiz, dar à criança todos os dias.



Pau-branco

PAU-BRANCO

Nome científico: *Piptadenia moniliformis.*
Nome popular: Pau-branco.
Tipologia: Árvore.
Parte usada: Casca.
Fins medicinais: Dor de barriga, dores em geral.

Como usar

Deixar a casca de molho e utilizar a água.



Pau-d'arco

PAU-D'ARCO

Nome científico: *Tabebuia impetiginosus*.
Nome popular: Pau-d'arquinho (miúdo).
Tipologia: Árvore.
Parte usada: Casca.
Fins medicinais: Inflamação, dor de barriga.

Como usar

Banhos com o molho, uso externo. Usado junto com o cravoeiro para abrir o apetite. Pode deixar na geladeira.

PAU DE CASCA / CASCUDO

Nome científico: *Tabebuia spongiosa.*
Nome popular: Garranchinho, ipê amarelo.
Tipologia: Árvore.
Parte usada: Casca.
Fins medicinais: Problemas de coluna, abre o apetite, congestão, dores.

Como usar

Colocar de molho em água, de preferência em recipiente de barro.



Pau-ferro



Coleta do Pau-ferro



Vagem Pau-ferro

PAU-FERRO

Nome científico: *Caesalpinia férrea.*
Nome popular: Pau-ferro, cipó-ferro.
Tipologia: Árvore.
Parte usada: Vagem e casca.
Fins medicinais: Usado para tratamento da gastrite, inflamação nos rins.

Como usar

"Pisar" três vagens no pilão, colocar em um litro de água, enterrar ou deixar no sereno por três dias.



Pau-preto

PEREIRO-PRETO

Nome científico: *Aspidosperma pyrifolium.*
Nome popular: Pereiro preto.
Tipologia: Arbusto.
Parte usada: Casca.
Fins medicinais: Azia, má digestão.
Como coletar: Coletar da árvore mais antiga.

Como usar

Chupar a casca provoca vômitos. Pode deixar de molho ou ferver também. Deixar por, no máximo, uma hora, pois é muito amargo. Não tomar muito.


Pinhão-roxo

PINHÃO-ROXO

Nome científico: *Jatropha gossypiifolia*.
Nome popular: Pinhão-roxo.
Tipologia: Erva.
Parte usada: Brotos.
Fins medicinais: infecções, inflamações, usada para evitar o "mau vizinho".

Como usar

Preparar banho com aroeira e melancia, fazer o banho de assento por uma hora. Cozinhar nove olhos (brotos): três de pinhão-roxo, três de aroeira e três de melancia.

PAU-DE-RATO

Nome científico: *Mycrocarpus sp.*
Nome popular: Pau-de-rato.
Tipologia: Árvore.
Parte usada: Folhas e casca.
Fins medicinais: Azia, queimação, intestino (regula o intestino), para abrir o apetite.

Como usar

Folhas cozidas ou casca moída no pilão, "pisar a casca", fazer chá com o pó.


Quebra-faca

QUEBRA-FACA

Nome científico: *Croton echioides*.
Nome popular: Quebra-faca.
Tipologia: Arbusto.
Parte usada: Casca.
Fins medicinais: Gripe, coceiras, sinusite.

Como usar

Usar a raspa da casca em xaropadas para gripe. O banho alivia coceiras. Para sinusite, usar para lavar a cabeça pela manhã.


Quina

QUINA

Nome científico: *Coutarea hexandra.*
Nome popular: Quina-brava.
Tipologia: Árvore.
Parte usada: Casca.
Fins medicinais: Contra febre alta, problemas no sangue.

Como usar

Usar a raspa da casca em pequena quantidade, no chá. Também usada em banhos.

RAIZ DE TIPI

Nome científico: *Petiveria alliacea.*
Nome popular: Tipi.
Tipologia: Herbácea.
Parte usada: Raiz.
Fins medicinais: Para dor.

Como usar

A raiz deve ser curtida na cachaça. Para olho gordo, inveja e mau-olhado, fazer uma cruz com duas raízes e enterrar na porteira.

SÃO-CAETANO

Nome científico: *Momordica charantia.*
Nome popular: Melão-de-são-caetano.
Tipologia: Trepadeira.
Parte usada: Folhas.
Fins medicinais: Fígado, azia, sinusite.

Como usar

Para gripe ou sinusite, fazer banho para lavar a cabeça.


São João

SÃO-JOÃO

Nome científico: *Senna spectabilis*.
Nome popular: São-joão.
Tipologia: Arbusto.
Parte usada: Casca.
Fins medicinais: Ferimentos e problemas sanguíneos.

Como usar

Põe a casca de molho em pouca quantidade; fica amarelo.


Sucupira

SUCUPIRA

Nome científico: *Pterodon emarginatus*.
Nome popular: Faveiro.
Tipologia: Árvore.
Parte usada: Semente.
Fins medicinais: Coluna.

Como usar

Três caroços, fazer infusão em um litro da água com mel de abelha-europa e três pingos de babosa. "Infusar" por três dias.

TAMBORIL

Nome científico: *Enterolobium contortisiliquum*.
Nome popular: Tamburi.
Tipologia: Árvore.
Parte usada: Casca, entrecasca.
Fins medicinais: Dor, indigestão, mal-estar estomacal.

Como usar

Usar pequena quantidade da casca e deixar de molho. Se o chá estiver vermelho, não utilizar, pois está muito concentrado.

UMBURANA DE CAMBÃO

Nome científico: *Commiphora leptophloeos*.
Nome popular: Umburana.
Tipologia: Árvore.
Parte usada: Entrecasca, frutas.
Fins medicinais: Usada para tratar problemas de estômago. A fruta usa-se para asma.

Como usar

Para problemas de garganta, deve-se mastigá-lo. Frutas são utilizadas para tratar a asma: fazer o chá com a fruta e bastante açúcar ou rapadura para engrossar, coar e armazenar em garrafa.

Umburana-preta é usada em banhos para retirar inflamações: queimar a casca e moer, colocar na água e lavar a enfermidade. Não se costuma ingerir.


Umburana de cheiro

UMBURANA-DE-CHEIRO

Nome científico: *Torresea cearenses*.
Nome popular: Imburana ou umburana.
Tipologia: Árvore.
Parte usada: Casca e semente.
Fins medicinais: Retenção de líquidos, dor de cabeça, sinusite, azia e má digestão, picada de cobra. Também é usada como expectorante.

Como usar

Banho, chá.

UMBUZEIRO

Nome científico: *Spondias tuberosa*.
Nome popular: Imbuzeiro, cajazeiro (Spondias mombin).
Tipologia: Árvore.
Parte usada: Casca.
Fins medicinais: Gripe, dor de dente, ferimentos. Também usada para tratamento de animais.


Umbuzeiro

Como usar

Usar pouca quantidade da casca moída, não deixar curtir. Se deixar de um dia para o outro, pode até matar. A raspa da casca pode ser aplicada em ferimentos ou no dente. O umbu é usado na alimentação.


Vassourinha

VASSOURINHA

Nome científico: *Scoparia dulcis*.
Nome popular: Vassourinha.
Tipologia: Erva.
Parte usada: Raiz.
Fins medicinais: Gripe, tosse, ossos fracos (pernas).

Como usar

Chá da raiz.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS*: atitude de ampliação de acesso. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 96 p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2018.

DIVERSA CONSULTORIA EM SUSTENTABILIDADE. *Relatório final sobre inventário florestal* – Complexo Eólico Ventos de Santa Ângela – Piauí. [s.l.], 2018. (Relatório não publicado.)

LORENZI, HARRI. *Plantas medicinais no Brasil*: nativas e exóticas. 2. ed. Nova Odessa-SP: Instituto Plantarum, 2008.

SIMÕES, C. M. O. et al. *Farmacognosia*: do produto natural ao medicamento. Porto Alegre-RS: Artmed, 2017.

ARCHAEO

Suzana Hirooka

Geóloga e Arqueóloga – Diretora Geral

Sirlei Hoeltz

Geóloga e Arqueóloga – Sócia Diretora

Gláucia Péclat

Consultora

Danilo Rodrigues

Cientista Social - Patrimônio Cultural e Educação Patrimonial

Laécio Lima

Arqueólogo

Alan Ribeiro

Arqueólogo

Jaionara da Silva

Arqueóloga

Adriane Mendes

Bióloga - Técnica de Laboratório

Marinalva Maciel

Gestora Ambiental - Administradora

ESTE TRABALHO ENVOLVE O REGISTRO DE VALORES CULTURAIS LIGADOS À CURA DE ENFERMIDADES. REALIZADA POR BENZEDEIRAS E BENZEDORES DE CINCO QUILOMBOS, SITUADOS NO MUNICÍPIO DE QUEIMADA NOVA, ESTADO DO PIAUÍ.

Estas práticas foram desenvolvidas de geração em geração pelas populações tradicionais através de um intenso conhecimento sobre a Caatinga e plantas medicinais, ao longo de centenas de anos. Com fé manifestada em rezas específicas para curar doenças, as plantas medicinais garantiram e ainda garantem a sobrevivência dessas pessoas.



A pesquisa que gerou esta publicação fundamentou-se no princípio de respeito às ancestralidades, histórias e trajetórias das comunidades envolvidas e, assim, produziu mais de 15 horas de gravações com 36 quilombolas conhecedores de rezas e plantas medicinais. Sua voz foi transcrita a partir de narrativas, orações, articulações gestuais e conhecimentos sobre as plantas medicinais, a fim de perpetuar parte da tradição de cura, que está em risco de desaparecer, e compartilhá-la com o público em geral.

ISBN 978-65-990095-5-6

IPHAN

enel Green Power

ARCHAEO